

Diálogo

Indígenas, assentados e comunidade LGBTQIA+ são voz no PPA Participativo

Representantes apresentaram propostas a serem desenvolvidas nos próximos 4 anos

Bruno Arce e João Gabriel Vilalba

“Que país você quer para os próximos 4 anos?” Com essa mensagem, o governo federal lançou o programa “Brasil Participativo”, que busca receber contribuições de toda a sociedade, na elaboração do PPA (Plano Plurianual Participativo) 2024-2027. Por meio de fóruns nacionais, plenárias estaduais e de uma plataforma de interação digital, a consulta permite que movimentos sociais, entidades, representações sindicais e cidadãos ajudem a definir as prioridades a serem seguidas na elaboração do orçamento federal para os próximos quatro anos. O encontro, no teatro Glaucê Rocha, neste sábado (17), em Campo Grande, reuniu lideranças, como as ministras Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Cida Gonçalves (Mulheres), o secretário-geral Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), o governador do Estado, Eduardo Riedel (PSDB) e a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP) para ouvirem, de cidadãos comuns, reivindicações asseguradas pela Constituição à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade.

Assentado, João Batista da Silva está há dez anos na luta pela terra. Ser homem do campo remete às raízes da resistência de não deixar morrer o sonho de ter um pedaço de terra para trabalhar e melhorar a qualidade de vida. “Sonho em poder voltar a comer do melhor”, afirmou. Mágoas e ressentimentos aumentaram com os últimos anos, recorrendo à “cultura do cancelamento” aos movimentos sociais. João Batista é um homem de fé e acredita, de fato, em uma reforma agrária, que diminua as desigualdades sociais e renda que tanto atingem à população brasileira, uma reforma que não promova conflitos e que ocupe terras que estejam improdutivas. “Tenho certeza de que, no atual governo, nós, assentados, iremos ser atendidos. É o nosso desejo”, acredita.

Para a representante do movimento LGBTQIA+, Kesia Palácio, o país precisa ter um olhar especial para lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e queer, que tanto sofrem preconceito.



Fotos: Marcos Maluf / Cgnews

Kesia disse que por ser travesti é difícil receber atendimento em uma unidade de saúde. Uma das sugestões feitas por ela é a retomada do programa Brasil sem Homofobia, criado em 2004, que foi extinto pelo governo Jair Bolsonaro. O programa inclui projetos de fortalecimento de instituições públicas e não governamentais que atuam na promoção da cidadania LGBT e no combate à homofobia.

“Só o fato de ser ouvida, compreendida e ser vista como ser humano é muito importante, porque a gente existe. Muitas vezes, não conseguimos ser atendidos em uma unidade de saúde por uma questão pessoal do profissional de saúde ou religiosa. Não conseguimos ter acesso às atividades comuns, de ir há uma delegacia, a serviços essenciais”, informou.

Indígena, Jasiel Gabriel espera que o povo indígena tenha participação dentro do Marco Indígena, que está em pauta, no Congresso. Existe uma preocupação na questão de dar o andamento na demarcação de terra. Essa luta “sangrenta”, que levou à morte diversos indígenas, tem quatro pontos no projeto que são contestados: a inconstitucionalidade do mesmo, a inviabilização da demarcação de terras indígenas, o desprezo à consulta e o consentimento livre, prévio e informado, e, por fim, a divergência com os esforços de proteção ambiental e enfrentamento às mudanças climáticas.



PPA vai passar por Estados brasileiros

O PPA (Plano Plurianual) Participativo será entregue ao Congresso Nacional para votação entre deputados e senadores. O programa iniciou em maio, na Bahia e já passou por Tocantins e Goiás. Em Mato Grosso do Sul, aconteceu a quarta parada. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, informou que é preciso ter um orçamento que possa atender ao público feminino, que representa mais da metade da população brasileira e 00,1% do orçamento de políticas públicas.

“Estamos abrindo o processo da garantia da democracia da participação. Estamos trabalhando para que esse governo dê certo.

Temos diversos programas, que incluem as populações negras, as originários, e das mulheres. Para o programa “Mulher Vida Sem Violência”, a participação popular é muito importante, pois a ministra Simone (Tebet) estava nos dizendo que temos 00,1% de orçamento para as mulheres, então, precisamos fazer esse trabalho, isso traz informação à população sobre como está o andamento dos projetos e do orçamento. As mulheres são 52%, a população negra 75%, os povos originários são um grande número. Então, precisamos incluir os pobres e as populações discriminadas que sofrem preconceito no debate, efetivamente”, defende.

“Somos os povos originários. Tivemos familiares que moravam em áreas que hoje os fazendeiros dizem que não é nossa, mas deles. Nós preci-

samos desta demarcação indígena urgente, a população cresceu e não temos mais como comportar os filhos nas aldeias indígenas”, afirmou.

Pioneiro

Projeto leva oficinas de automaquiagem para pacientes em tratamento no Hospital do Câncer

Camila Farias

Será lançado nesta segunda-feira (19), pelo Instituto Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) em parceria com o HCAA (Hospital de Câncer de Campo Grande-MS Alfredo Abrão), o projeto De Bem com Você – A Beleza Contra o Câncer, com o objetivo de elevar a autoestima das pacientes em tratamento oncológico do local, com oficinas de automaquiagem.

De acordo com o HCAA, com esta iniciativa, eles serão a primeira instituição do Mato Grosso do Sul a implementar o programa que já existe em diversas outras localidades do país. O presidente do instituto, Claudio Viggiani, estará presente para o evento de lançamento, que contará também com as presenças do presidente da FCPMS-HCAA, Amílcar Silva Júnior, da vice-presidente Sueli L. Telles e da presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer

de Campo Grande-MS, Idelice S. Marinho.

No evento de abertura, o projeto será apresentado e serão capacitados maquiadores voluntários, que ministrarão oficinas mensais, com os 12 passos da maquiagem – desde preparação da pele, hidratação do rosto ao uso do blush e batom, cuja finalidade é proporcionar bem-estar, resgate da autoestima e confiança para mulheres em tratamento oncológico.

As oficinas acontecem no formato híbrido (virtual e presencial) e já atenderam cerca de 42 mil pessoas desde 2012. Atualmente, o De Bem com Você – A Beleza Contra o Câncer conta com 125 voluntários e mantém parcerias com mais de 52 hospitais, ONGS e Casas de Apoio espalhados pelo Brasil. Todas as participantes das oficinas recebem kits com produtos de alta qualidade das empresas do setor.

Aqui na Capital, uma equipe de voluntários maquiadores foi



Nilson Figueiredo

formada e será coordenada pela paciente do HCAA, Laudicéia Melgarejo, que atuava na área da beleza antes de iniciar seu tratamento. “Estou muito honrada em integrar este projeto maravilhoso, para as pacientes em tratamento. Eu fiz todo o meu tratamento gratuitamente aqui, no HCAA, e recentemente tive a notícia da minha cura. Sempre quis retribuir

de alguma forma, ajudando outras pacientes que, assim como eu, precisam de muito apoio durante árduas fases do tratamento. As oficinas de maquiagem auxiliarão muito para elevar o autocuidado, com acolhimento e carinho. Existe beleza durante o tratamento”, enfatizou à reportagem Claudio Viggiani, presidente executivo do Instituto Abihpec.



Padre Rosenei Pauli

Mais uma mensagem de Jesus para mim e para você, do livro ‘Ele e Eu’, de Gabrielle Bossis, número marginal 1501

Filho, trabalhe para o reino de Deus. Não te concedas a desculpa de que és pequeno. O segredo está em trabalhar em Mim, para Mim e Comigo. Sou Aquele que coloca tudo em movimento. Creias que se trabalhares em minha missão estaremos mais unidos. Diga-Me com sinceridade o quanto és pequeno, incapaz, e clame a minha ajuda. E aí então, por mais pequeno, por mais inútil que pareça ser o teu ser, Eu venho e te concedo o auxílio necessário, isto, é claro, se Me concederes te ajudar. Se assim fizeres eu terei uma grande alegria, uma vez que trabalhando comigo, terei a graça de estar mais unido a ti, ainda mais próximo, como a caneta nas mãos de quem a manuseia. Não terás ideia da felicidade que Me darás. "Unidos", eis uma palavra que diz muito para Mim, que é toda a Minha alegria. Não tenha medo de ficar paralisado, por não conseguir evoluir, crescer, de modo especial na vida de intimidade, na vida espiritual. Lembra-Te que Eu coloco tudo em movimento. Não é a tua força que estou pedindo, mas o teu abandono nas minhas mãos. Deixa-Me trabalhar em ti, dar-te todas as graças de que necessitas. Não contes com a tua força, uma vez que ela não existe. Que tristeza seria diante de Mim o teu olhar no dia da tua morte, vendo o programa completo de tua vida em todos os seus detalhes, concluindo que não viveu nada, ou muito pouco dele, por teres confiado somente em ti. Então, que o fim da tua vida não seja uma tristeza e sim uma alegria, como fruto da entrega da tua vida aos Meus cuidados. Nisto consiste a santidade: confiar de modo absoluto e o tempo todo na minha Pessoa. Coloca-te sempre junto a Mim, para que eu faça tudo. Sabes o que acontecerá no dia da tua partida? Estarás em Meus braços e Eu te levarei para o céu. Que alegria para Mim se terminares a tua vida deste modo. Foi a falta de confiança em meu poder, em meu amor, a causa da minha grande dor no Horto das Oliveiras. Sofri por saber que muitos não iriam me pedir ajuda em suas necessidades. Tu, ao menos, permita-Me auxiliar-te sempre, estar presente em tua vida. Saiba sempre que o Grande, o Forte, que sou Eu, o teu Pai, estará sempre contigo. Confiança, filho! Nunca te deixarei só.

Padre

Tecnologia

Serviços eletrônicos nos cartórios cresceram 1.703% nos últimos três anos

Brenda Leitte

Transações de imóveis, divórcios, testamentos, procurações e até reconhecimento de firmas podem ser feitas de forma on-line desde à época do coronavírus. Passados exatos três anos da autorização do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) para que os atos de escrituras públicas de compra e venda de imóveis, doações, inventários, entre outros, possam ser realizados de forma eletrônica, os Cartórios de Notas de Mato Grosso do Sul totalizaram mais de 13 mil transações digitais, com crescimento de 217% em 2023, comparado ao ano passado.

Os dados divulgados pelo CNB-CF (Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal), entidade que reúne os 8.344 Cartórios de Notas do país, abrangem todos os tipos de escrituras públicas, bem como procurações, certidões digitais, autorizações eletrônicas de viagem, reconhecimentos de firma e traslados, uma vez que, atualmente, 100% dos atos neste tipo de cartório podem ser feitos de forma on-line, pela plata-

forma eletrônica nacional.

A iniciativa se deu no ano de 2020, em meio à pandemia da covid-19, implantada nacionalmente pelo provimento nº 100, devido à necessidade de atendimento remoto à população. Em seu primeiro ano, a plataforma registrou 499 atos praticados no Estado. Já no segundo ano de funcionamento, o número cresceu 469%, totalizando 2.838 atos digitais. Em 2023, foi registrado um novo salto, para 8.999, um crescimento de 217% nos serviços eletrônicos. No acumulado dos três anos o aumento foi de 1.703%.

No ponto de vista do presidente do Colégio Notarial do Brasil de MS, Elder Gomes Dutra, o mundo digital é uma realidade na vida de todos. “Computadores, tablets, smartphones colocam o acesso a serviços nas mãos de qualquer pessoa, em qualquer lugar. A prática de atos eletrônicos com segurança jurídica e praticidade elevam os Cartórios de Notas do Brasil a um local de destaque no cenário mundial, aproximando-nos das demandas da sociedade”, finalizou.